

/ PALAVRA DO LEITOR

Desaparecimentos

O Rio Grande do Sul registrou 7.424 desaparecimentos em 2023 - 68,2 a cada 100 mil habitantes (**Jornal do Comércio**, 25/04/2025). Tem um problema complexo aí que é a mensuração da segurança pública. Veja só, sempre usamos homicídios/ 100k habitantes para mensurar segurança. O RS tem melhorado nesse índice nos últimos anos, ao mesmo tempo que piora em desaparecidos. No fim, talvez seja só uma questão semântica. (Lucas Casagrande)



Plano Rio Grande

O governo do Estado fez um balanço do Plano Rio Grande, que envolve as ações implementadas para a reconstrução do Estado após a enchente de maio de 2024 (JC, 25/04/2025). O Rio Grande do Sul vai se reerguer apesar das aves de mau agouro, extraordinário trabalho que vêm realizando o governador Eduardo Leite, parabéns a todos os envolvidos. (José Braga)

Bento Gonçalves

O prefeito de Bento Gonçalves, Diogo Siqueira, publicou artigo sobre ações desenvolvidas no município (JC, 22/04/2025) Será que a prefeitura de Bento Gonçalves cuida da saúde como deveria? Pelo que sei, cidadãos procuram Caxias do Sul porque ali atenção a saúde deixa a desejar. (Antonio Augusto Goulart)

Pousada da Garoa

O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul suspendeu por unanimidade o andamento dos inquéritos policiais sobre o incêndio na Pousada Garoa, em Porto Alegre, em 26 de abril de 2024. O incêndio causou a morte de 11 pessoas e deixou 15 feridos. (JC, 25/04/2025). Foram pessoas invisíveis para a sociedade que morreram. (Sandra Lima)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

Aos anunciantes e agências de publicidade

Alteração de horário de fechamento

Face ao feriado do Dia do Trabalho em 1º de maio de 2025, a edição do dia 1º será conjunta com a do dia 30 de abril, com o fechamento comercial às 17h do dia 29 de abril.

A edição do dia 02 de maio de 2025 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 17h do dia 30 de abril.

/ ARTIGOS

O futuro pede passagem

Samanta Takimi

O futuro pede passagem. E, muitas vezes, essa passagem precisa ser aberta - literalmente - sob nossos pés.

Com o lançamento da campanha "Te Liga, Meu Rio Grande", a Corsan dá início a uma das etapas mais importantes de sua história: mobilizar a população para a adesão à rede de esgoto, ampliando a conexão entre o que fazemos debaixo da terra e o que sonhamos em proporcionar,

Como se pode ver, a transformação vai muito além da engenharia. É, sobretudo, sobre diálogo

do asfalto para cima: dignidade, saúde e qualidade de vida para milhões de gaúchos.

Essa parceria com a sociedade será a ponte para vencermos o enorme desafio que temos pela frente: sair dos atuais 24% de cobertura em redes e tratamento de esgoto para chegar a 90% até 2033. Mais do que uma meta a ser alcançada, trata-se do maior projeto estadual de universalização do esgotamento sanitário em andamento no País. Estamos falando de uma oportunidade concreta de corrigir uma falha histórica na infraestrutura das nossas cidades, muitas delas construídas sem qualquer planejamento para o saneamento básico, para que possamos garantir o direito à saúde, ao desenvolvimento e um meio am-

biente equilibrado. É básico, é para a vida.

A ideia de que saneamento é infraestrutura invisível por se tratar de obras enterradas já não se sustenta diante da escala da transformação que está por vir: bairros inteiros precisarão abrir espaço para a chegada das nossas redes. Sabemos que isso traz o transtorno de adaptações temporárias, mudança de rotina e intervenções em espaços que já pareciam prontos para a vida urbana; por outro lado, o legado é definitivo: menos doenças, rios mais limpos, cidades mais preparadas para o futuro e histórias de vida que não serão abreviadas pelas mazelas do subdesenvolvimento.

Como se pode ver, a transformação vai muito além da engenharia. É, sobretudo, sobre diálogo. Enquanto escavamos o solo para instalar redes, abrimos também espaço para conversas inadiáveis sobre saúde pública, justiça social e respeito ao planeta.

O movimento "Te Liga, Meu Rio Grande" nasce como um chamado coletivo. Um convite para que cada gaúcho se reconheça nesse compromisso e faça parte dessa virada de chave. Para que cada cidadão compreenda a relação direta entre obras, igualdade de oportunidades e consciência ambiental.

Vamos tornar algo mais bonito 'de dentro pra fora' - é claro que estamos falando de saneamento, mas vale para a vida. Esse futuro, ligado à (nossa) rede, passa por você.

Diretora-presidente da Corsan

Educação: o alicerce para o progresso

Diego Candido

O Dia da Educação, estabelecido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), tem como objetivo reforçar que a educação é um direito fundamental de todos os seres humanos e um alicerce essencial para o progresso das sociedades.

No Brasil, seguimos buscando disponibilizar uma educação inclusiva e de qualidade para todos. Um país com dimensões intercontinentais, culturas diferentes e indicadores socioeconômicos dispare entre os grandes centros urbanos e as regiões interioranas impõe um grau de desafio a mais em relação aos outros países da região.

O acesso à educação não apenas capacita indivíduos, mas também impulsiona o progresso coletivo, diminuindo as diferenças sociais da população. Aqui, cabe destacar a importância das políticas públicas de acesso aos bancos escolares, que ajudam a garantir o acesso de pessoas de baixa renda ao Sistema Educacional Brasileiro. Especialmente no Ensino Superior, podemos citar o Programa Universidade Para Todos (Prouni) que oferece bolsas de estudo, integrais e parciais, em faculdades particulares. Este ano, o programa completa 20 anos de existência, com mais de 3,4 milhões de estudantes beneficiados (56% desse total são mulheres e 55% negros).

Apesar dos números acima impressionarem, ainda é necessário compreender que devemos

avançar neste aspecto. Somos uma nação de 211 milhões de pessoas. Garantir aos brasileiros acesso ao Ensino Superior é garantir que teremos uma sociedade desenvolvida, crítica e com condições dignas de moradia, emprego e renda.

Outro aspecto que podemos refletir hoje é como este acesso à educação pode ser o caminho que levará o Brasil ao patamar de primeiro mundo, aquele que é globalizado e altamente tecnológico. Uma mão de obra com formação de qualidade em áreas de tecnologia, de ciências da saúde e em inovação é a chave fundamental para que possamos ganhar competitividade internacional e buscar um local de destaque nas agendas globais. Ainda somos um país altamente agrícola e que pouco desenvolve em outras áreas econômicas.

Por ora, nos resta refletir sobre o cenário do País atualmente, e entender qual futuro a sociedade almeja. Independentemente da resposta, acredite que o caminho possível para esta mudança será a educação.

Diretor geral da Faculdade Estácio do Rio Grande do Sul

Ainda somos um país altamente agrícola e que pouco se desenvolve em outras áreas econômicas